

---

# EDUCAÇÃO MÉDICA E O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO

*Luciana Danielli de Araujo<sup>1</sup> e João José Neves Marins<sup>2</sup>*

## RESUMO

Contextualiza historicamente os movimentos de cunho político-pedagógico ocorridos nas últimas três décadas do século XX até os dias de hoje. Aborda o uso das Fontes de Informação para a construção e transformação da Educação Médica no Brasil diante das novas tendências destacando a relevância da interação dos atores sociais, dos recursos tecnológicos frente aos procedimentos pedagógicos.

Palavras-Chave: Disseminação da Informação, Bibliotecas Médicas, Educação Médica

---

## EDUCAÇÃO MÉDICA E O ACESSO ÀS FONTES DE INFORMAÇÃO

O estudo tem como finalidade, apresentar sucintamente a importância do uso e do acesso equitativo às fontes de informação diante das novas tendências da Educação Médica no Brasil com a relevância da interação dos atores sociais, dos recursos tecnológicos frente aos procedimentos pedagógicos.

A luta e os estudos que engendram as mudanças e o processo de transformação da Educação Médica no Brasil teve um avanço no que concerne ao aumento considerável da produção científica, especialmente nas últimas décadas do século XX. Importantes iniciativas já vinham sendo trabalhadas a partir do final da década de setenta e início de oitenta, aclopada a lógica da Atenção Básica de Saúde, das Ações Integradas de saúde e dos Programas de Integração Docente-Assistenciais, com contribuições de ações práticas nos níveis loco-regionais .

A criação do SUS e os movimentos de cunho político-educacional que emergiram durante os anos 90 como a Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico - CINAEM, e a consolidação das Diretrizes Curriculares, incluindo a visão multidisciplinar e humanística, favoreceram, posteriormente, a criação dos Programas de incentivo às mudanças curriculares, no caso específico das Escolas Médicas – PROMED, desdobrando-se atualmente, para uma perspectiva mais abrangente com o envolvimento das outras áreas profissionais, através dos Pólos de Educação Permanente e do Aprender-SUS. Diante deste contexto, destaca-se a necessidade do desenvolvimento de propostas que visem formar e capa-

citar, através do gerenciamento colegiado e valendo-se da integração ensino-serviço-sociedade, profissionais de saúde voltados à promoção da atenção integral à saúde da população.

As instituições de ensino cabe o papel fundamental de desenvolver o processo ensino/aprendizagem e produzir o conhecimento, segundo a nova lógica do processo de trabalho, sendo de grande valia para tal, a incorporação do universo das Tecnologias de Informação (TI) buscando eliminar as barreiras existentes. Relativizando-se os caminhos da formação e capacitação no contexto da Sociedade da Informação, congrega-se uma emersão de possibilidades que potencializam o uso de novas tecnologias; flexibiliza os programas de formação; reduz as barreiras da comunicação; cria-se novos ambientes para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, além de contemplar um estímulo à produção do saber, levantando reflexões frente aos processos didático-pedagógicos inseridos em uma visão transdisciplinar.

A Educação Médica com o intuito de transformar-se, contextualizada na Sociedade da Informação tende a verificar a relevância da interação desta temática com o acesso às fontes no que se refere à produção do saber, a sistematização das experiências e a disseminação da informação.

Na Sociedade da Informação diante da velocidade que as mesmas são geradas, identifica-se, como aspecto relevante, o desenvolvimento dos diversos recursos tecnológicos nas quais provém uma infinidade de suportes promovendo a sua circulação em larga escala, gerando conhecimento.

---

A Associação Brasileira de Educação Médica, visando analisar o transcurso da formação e desenvolvimento do movimento de transformação da Educação Médica no Brasil percebe a necessidade de ampliar seus interesses iniciais, criando um espaço de incentivo a autotransformação das Escolas Médicas, buscando avaliar as causas e formas do processo ensino-aprendizagem fazendo destes espaços um instrumento de intercomunicação entre pares, como também um estímulo e divulgação da produção do saber.

Visto que a biblioteca como principal recurso de acesso às fontes de informação e sendo também um cenário de práticas da aprendizagem, evidencia-se a necessidade de discutir-se sobre a divulgação, disponibilização, uso e critérios de qualidade às fontes de informação acessíveis na internet por meio de caráter qualitativo, eqüitativo e ético no que concerne à informação sobre Educação em Ciências da Saúde.

A ABEM já vinha desenvolvendo no sentido da disseminação da informação, a Rede de Apoio à Educação Médica – RAEM. Neste trabalho em parceria com a BIREME, procurou-se a divulgação da RAEM como um Centro de Referência de registro em Educação Médica, cujo o objetivo de atuar como uma fonte disseminadora do conhecimento de Educação em Ciências da Saúde. Busca-se exercer a função de mediadora da informação junto à comunidade científica, disponibilizando produtos e serviços, como a BVS-Educ, a Revista Digital de Educação Permanente em Saúde e o Guia Eletrônico de Documentos de Educação Médica, assim como, outras fontes de informação disponíveis nas bibliotecas que são o SciELO, os Periódicos CAPES, vislumbrando o crescimento da visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade incentivando o aumento do uso e impacto de literatura técnico-científica.

Essas ações da ABEM visam promover a intercomunicação das inteligências individuais, assim somando e compartilhando com a comunidade científica para formar inteligências coletivas no meio acadêmico, potencializando a construção do conhecimento científico da Educação em Ciências da Saúde. As iniciativas citadas têm como base o conceito de “Inteligências Coletivas” do Pensador Pierre Levy: “Nós seres humanos, jamais pensamos sozinhos ou sem ferramentas. As instituições, as línguas, os sistemas de signos, as técnicas de comunicação, de representação e de registro informam profundamente nossas atividades cognitivas: toda uma sociedade cosmopolita pensa dentro de nós. Por esse motivo, não obstante a permanência das estruturas neuronais de base, o pensamento é profundamente histórico, datado e situado, não apenas em seu propósito, mas também em seus procedimentos e modos de ação”.<sup>1</sup>

O resultado esperado das propostas é de viabilizar a aprendizagem coletiva, como também ampliar a troca de conhecimentos. “O papel da informática e das técnicas de comunicação com base digital não seria “substituir o homem”, nem aproximar-se de uma hipotética “inteligência artificial”, mas promover a construção de coletivos inteligentes, nos quais as potencialidades sociais e cognitivas de cada um poderão desenvolver-se e ampliar-se de maneira recíproca.”<sup>2</sup>

As bibliotecas e os bibliotecários que fazem parte das Escolas Médicas, muitas vezes, são mantidos à parte do processo educativo, o que desperta para a questão da forma de como estes profissionais, poderão contribuir para os novos rumos da Educação Médica a partir de uma inserção maior no processo de transformação em curso nas escolas brasileiras.<sup>3</sup>

Estudos científicos apontam positivamente para uma relação eficaz na organização de um trabalho integrado entre os profissionais bibliotecários e as escolas médicas na utilização dos recursos, das fontes de informação e dos acervos das bibliotecas formando este espaço como um cenário de práticas de aprendizagem, com a finalidade da transformação no processo ensino/aprendizagem e a construção do saber.

Verifica-se, que a BVS-Educ pode ser, identificada, na Teoria de Pierre Levy, como ferramenta básica para o acesso, a mediação e a gestão do conhecimento da Educação em Ciências da Saúde.

## **O QUE SÃO FONTES DE INFORMAÇÃO? COMO UTILIZÁ-LAS?**

Diante das novas tecnologias a Rede interativa “World Wide Web” torna-se uma ferramenta poderosa à medida em que é utilizada pelas pessoas para a aquisição de informações. Vale ressaltar que quando falamos de *informação*, nos referimos ao sentido mais amplo ao que estamos acostumados.

Pela internet podemos acessar bases de dados ou documentos em diversos suportes como a opinião de um especialista, trabalhos de Congresso, como também ainda podemos participar de discussões através das listas e receber as últimas novidades em um boletim especializado, gerado à partir de conteúdos providos de múltiplos sites em diferentes países e/ou oficinas de planejamento e aprendizagem em diversas áreas temáticas.

Na Sociedade da Informação, as novas dimensões das bibliotecas propiciam a troca de informações, nos contextos educacionais, estimulando a educação com o acesso e disseminação do conhecimento.

---

Verifica-se que ao favorecer uma disseminação efetiva, devemos nos preocupar, antes, de que forma a informação está disponível e atualizada, como também preparada para as necessidades de quem a utilizará. Fonte de informação é qualquer recurso que provém de uma necessidade, produtos e serviços, métodos e técnicas, além dos meios.

A Biblioteca Virtual de Educação em Ciências da Saúde – BVS-Educ é um centro de referência em Educação Médica, que cabe a função de

- disseminar o conhecimento em Educação em Ciências da Saúde, como também
- mediar a informação junto à Comunidade Científica e
- disponibilizar produtos e serviços, como os fóruns, a BVS-Educ, debates, cadastros de pesquisadores e grupos de pesquisa nesta área temática.

A natureza da transmissão das informações são de forma eqüitativa, direcionado aos docentes, discentes, pesquisadores e profissionais dedicados aos estudos da área que utilizam esta fonte de informação como um veículo, ou seja, um portal de informações temático destacando o uso e a disponibilização das fontes de informação acessíveis nos variados tipos de estoques informacionais como por exemplo a Base de Dados EDUCA que é uma base referencial da produção nacional

## **SOBRE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Percebe-se que a BVS-Educ é o canal de aproximação entre pesquisadores, docentes e discentes, disponibilizando instrumental teórico e metodológico que auxilie na reflexão sobre o processo educativo, visando apoiar a transformação e o estímulo da produção do saber científico em educação médica e em outras áreas das Ciências da Saúde.

Nota-se que podemos encontrar informações nos múltiplos suportes como os diretórios de eventos, pesquisadores e projetos. Buscar a informação por áreas temáticas através do mecanismo Metabusca, onde se faz uma única busca do tema escolhido, percorrendo em várias bases de dados como EDUCA, LILACS e o MEDLINE ao mesmo tempo. A BVS-Educ tem por finalidade principal de disponibilizar nos variados suportes a literatura científica produzida pelos profissionais das escolas médicas brasileiras.

Está também em fase experimental para sua formação o Guia Eletrônico de Documentos de Educação Permanente em Saúde que será desenvolvido em formato eletrônico. Este guia visa reunir documentos criados e de difícil

disseminação e recuperação, como os fluxogramas, grades curriculares, ementas de disciplinas, pôsteres de congressos, atas de reuniões, materiais didáticos, entre outros. Pretende-se como estratégia de políticas de informação para a construção do Guia Eletrônico o uso das tecnologias de informação; equidade no acesso; visibilidade e aumento do fluxo informacional.

Na busca do saber e utilizar as fontes de informação, percebe-se a importância da biblioteca no trabalho junto com a Escola Médica no papel de disseminação das fontes e buscas de informação, firmando-se como um espaço de práticas de aprendizagem.

Torna-se mais evidente o seu papel, a partir do momento em que a biblioteca oferece meios e/ou formas de uso dos sites, bases de dados e utilização destas fontes de informação em tempo hábil, eficiente através de uma disseminação seletiva da comunicação científica de forma efetiva e eqüitativa.

O envolvimento entre a biblioteca e a escola médica na utilização e acesso às fontes de informação, conclui-se que junto as premissas didático-pedagógicas contribuirão no processo de ensino e aprendizagem identificando a Biblioteca como um cenário para as práticas, como também um espaço para a busca pela informação, não sendo apenas responsável pela disponibilização de produtos e serviços à comunidade acadêmica.

Abaixo segue uma listagem de sites e bases de dados para a busca e fontes de informação na área das Ciências da Saúde. Visando facilitar aos interessados na busca das referências para o aprofundamento dos estudos.

### **Rede de Apoio a Educação Médica – RAEM**

<http://www.abem-educmed.org.br/raem>

A RAEM é uma iniciativa da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), que tem como objetivo facilitar os contatos entre instituições, pesquisadores, professores e alunos nos assuntos de educação médica e fomentar a produção científica sobre o assunto e áreas correlatas.

### **Biblioteca Virtual de Saúde de Educação em Ciências da Saúde - BVS-Educ**

<http://educ.bvs.br>

Caracteriza-se como um banco de referências completo e atualizado sobre a produção do conhecimento em Educação Médica no Brasil. Possui uma base especializada, a base de dados EDUCA contendo informação sobre a área compreendendo o acervo da ABEM e das Equipes Locais integrantes da Rede de Apoio à Educação Médica (RAEM).

---

## BIREME

<http://www.bireme.br>

A Bireme tem como fundamento o acesso à informação técnica e científica em saúde e tem sido fundamental para esse desenvolvimento. Sua função está coerente com a necessidade de desenvolver a capacidade de operar as fontes de informação em saúde de forma cooperativa e eficiente nos países da América Latina e do Caribe. Estrutura-se segundo as necessidades de uso e de responder às demandas de informação científicas e técnicas em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino, das investigações/pesquisas, dos profissionais de saúde e do público em geral.

## SciELO

<http://www.scielo.br>

O Projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrônico. Com o avanço das atividades do projeto, novos títulos de periódicos estão sendo incorporados à coleção dessa fonte de informação/biblioteca.

## Periódicos CAPES

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

O Portal CAPES é direcionado à toda comunidade acadêmica oferecendo acesso aos textos completos de artigos de mais de 7000 revistas nacionais e estrangeiras, e a 80 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é feito a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado. Todos os programas de pós-graduação, de pesquisa e de graduação do País ganham em qualidade, produtividade e competitividade com a utilização do Portal que está em permanente desenvolvimento.

## INICIATIVAS DE PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DE PERIÓDICOS

### BioMed Central

<http://www.biomedcentral.com/>

### Freemedicaljournals.com

<http://www.freemedicaljournals.com/>

### HighWire Library of Sciences and Medicine

<http://intl.highwire.org/>

### PROBE - Programa Biblioteca Eletrônica

<http://www.probe.br/>

### Public Library of Science

<http://www.publiblibraryofscience.org/>

### BIOLINE INTERNATIONAL

<http://www.bioline.org.br/>

---

#### Referências Bibliográficas

1. Lévy P. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34; 1997.
2. Parker A. La BVS en perspectiva. III Reunión de Coordinación de la BVS; 2003 mayo 5-6; Puebla, México. In: 6<sup>o</sup> Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud; 2003 mayo 6-9; Puebla, México. [http://www.crics.info/reuniao\\_bvs3/program/?mode=new](http://www.crics.info/reuniao_bvs3/program/?mode=new)
3. Araujo LD, Lampert JB, Streit D, Aguiar AC. A importância do bibliotecário na transformação da Educação Médica. In: Congresso Brasileiro de Educação Médica, 39; Fórum de Avaliação das escolas Médicas, 9; 2001 set 26-30; Belém, Brasil.
4. Barbosa F. A virtualização é a especialidade do ser humano. [entrevista - Pierre Lévy] *Ser Médico* 2003; 6(24): 3-9.
5. Araujo LD. O papel da RAEM e a Biblioteca Virtual em Educação em Ciências da Saúde BVS-Educ Fórum de Informação em Ciências da Saúde, 4 2003 nov 8-9; Florianópolis, Brasil. In: Congresso Brasileiro de Educação Médica, 41; 2003 nov 7-10; Florianópolis, Brasil.

- 
- 1 Bibliotecária. Membro do Grupo Coordenador da RAEM. Associação Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro, Brasil.
  - 2 Médico. Membro do Grupo Coordenador da RAEM. Diretor Executivo da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Instituto de Saúde da Comunidade. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.